

CARTA DE SANCHURI

*Edward Frederico Castro PESSANO*¹; *Claudia Lisiane Azevedo PESSANO*²; *Cleide Jacqueline Besognin JACQUES*³; *Mauricio Vieira de SOUZA*⁴ & *Luis Roberval BORTOLUZZI*⁵

¹ Biólogo, Diretor Técnico do Grupo Maricá – NUFO.

² Bióloga, Diretora Administrativa do Grupo Maricá – NUFO.

³ Graduanda em Engenharia Agrônoma, Presidente do Grupo Maricá – NUFO.

⁴ Chefe do IBAMA de Uruguaiana, Integrante do Grupo Maricá – NUFO.

⁵ Biólogo, Integrante do Grupo Maricá – NUFO.

Nos dias 06 e 07 de outubro de 2006, realizou-se o 1º Seminário Estudantil “O Bioma Pampa na Perspectiva Regional”, para tratar dos temas: o Bioma Pampa, sua localização e características; os impactos ambientais locais e suas conseqüências para a conservação da biodiversidade do Bioma Pampa na região; a ocupação urbana na região, o desenvolvimento através do setor primário; alternativas econômicas e sustentabilidade; o gaúcho em nossa simbologia; a bacia hidrográfica do rio Ibicuí, Ações para a recuperação de nascentes e mata ciliar; plano de gerenciamento dos recursos hídricos; ações impactantes dos principais cursos d’água; resíduos sólidos urbanos – uma problemática a ser solucionada.

O evento contou com a participação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS, Campus Uruguaiana), do Departamento Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Uruguaiana, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Batalhão de Polícia Ambiental da Brigada Militar, do Escritório Regional do IBAMA, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), da EMATER (escritório de Uruguaiana), da Gerência de Implantação do Parque Estadual do Espinilho e do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí.

O local do evento, a Barragem Sanchuri, foi escolhido por ser uma área de grande importância regional, tanto pelos aspectos sociais, culturais e ambientais. Na localidade recebeu-se o apoio do Clube Recreativo União e do Sr. Adalberto Silva, com a cedência dos espaços para as palestras e debates e do camping que acolheu os participantes do evento.

Considerando-se a relevância ambiental do Bioma Pampa, expressa nas manifestações de organizações governamentais e não governamentais, instituições de ensino e pesquisa, e os demais órgãos presentes, bem como o expressado na Carta de Princípios da Rede Bioma Pampa, escrita pelas

entidades ambientalistas e organizações da sociedade civil, em Santana do Livramento no dia 11 de junho de 2006, no ato de sua fundação e divulgada neste seminário, bem como o anseio dos participantes deste seminário.

Define e sugere como Ações Prioritárias para preservação, recuperação e utilização sustentável do Bioma Pampa, o que segue:

- Que sejam imediatamente iniciados os estudos necessários para a criação de uma Unidade de Conservação de uso indireto, em área representativa do Bioma Pampa, abrangendo preferencialmente ecossistemas ainda não contemplados em outras UCs (denominada: UCs Pampa).
- Divulgação do atual processo de irrigação agrícola para captação de água testando e demonstrando novos modelos como alternativas menos impactantes para os seres aquáticos.
- Implantar um fórum permanente de estudos visando a implantação de sistemas de geração de energias limpas e sustentáveis, visando eliminar a necessidade da construção de novas Usinas Hidrelétricas na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai.
- Proporcionar o resgate dos valores culturais e sociais das populações locais e ampliar as ações de educação ambiental como instrumento para sustentabilidade.
- Combater a implantação de lavouras de Eucalipto e Pinus, sem que haja garantias de que estes empreendimentos não representem a degradação do Bioma Pampa e da Cultura Pampeana. Ao mesmo tempo, devem-se

- buscar novas alternativas de desenvolvimento econômico.
- Estimular e desenvolver, em parceria com diversos setores da sociedade, Programas para a recuperação de áreas degradadas, das mata ciliares e de locais arenizados, através da utilização de espécies nativas, compatibilizando sempre que possível a utilização dos recursos com a manutenção das características próprias de cada ambiente.
 - Fomentar a realização e o desenvolvimento de estudos científicos que visem o conhecimento das realidades ambientais do Bioma Pampa com a finalidade de realizar medidas mitigatórias e de recuperação.
 - Estimular a criação de RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) em áreas de importância Biológica no Bioma Pampa.
 - Dar início a construção de um inventário da Biodiversidade da fauna e flora, visando à ampliação dos conhecimentos sobre a Biocenose do Pampa.
 - Estimular, divulgar e desenvolver em âmbito regional, estratégias para a contenção ou erradicação de espécies invasoras.
 - Elaborar estratégias e instrumentos de construção e divulgação permanente dos conhecimentos científicos e populares sobre o Bioma Pampa.
- Ampliar o debate sobre a necessidade de que a Reserva Legal das propriedades rurais sejam progressivamente constituídas de florestamentos naturais mantidos, recuperados ou criados unicamente com espécies nativas.
 - Delimitar os petrechos de pesca na Bacia do rio Uruguai, proporcionando a renovação natural das populações aquáticas com o objetivo de preservar as espécies nativas.
 - Criar fóruns de discussões permanentes sobre o ordenamento pesqueiro, com os atores sociais envolvidos, buscando o aperfeiçoamento da legislação de pesca.
 - Buscar maneiras de desenvolvimento e divulgação do ecoturismo na região, no sentido de desenvolver a atividade como fonte de renda, tendo em vista a importância do Bioma Pampa para a Biosfera.
 - Criação de um movimento transfronteiriço de discussão das possíveis implantações de barramentos internacionais na Bacia do rio Uruguai.

Barragem Sanchuri, 07 de outubro de 2006.